

Defesa de Memorial



Promoção para **Professora Titular**
do quadro permanente da Universidade
Federal de Santa Maria

Profª Drª Elena Maria Mallmann



04 de junho de 2025
14h

Sala 316 - CE- Prédio 16B

Transmissão:

<https://youtube.com/live/ypICBEyLHgY>

Comissão Especial de Avaliação

- Profª Drª Liliana Soares Ferreira (UFSM)
- Profª Drª Edméa Oliveira dos Santos (UFRRJ)
- Prof. Dr. Nelson De Luca Pretto (UFBA)
- Prof. Dr. Sérgio Kieling Franco (UFRGS)
- Profª Drª Cláudia Ribeiro Bellochio (UFSM)
- Profª Drª Lucia Martins Giraffa (PUCRS)



Foto By Elena M. Mallmann – 11.05.2025.
Escultura "O Idealista" By Juan Amoretti.

CARTOGRAFIA DAS MEMÓRIAS: DESASSOSSEGOS EM BUSCA DE REENCONTROS E HORIZONTES

Prof^a Dr^a
**Elena
Maria
Mallmann**

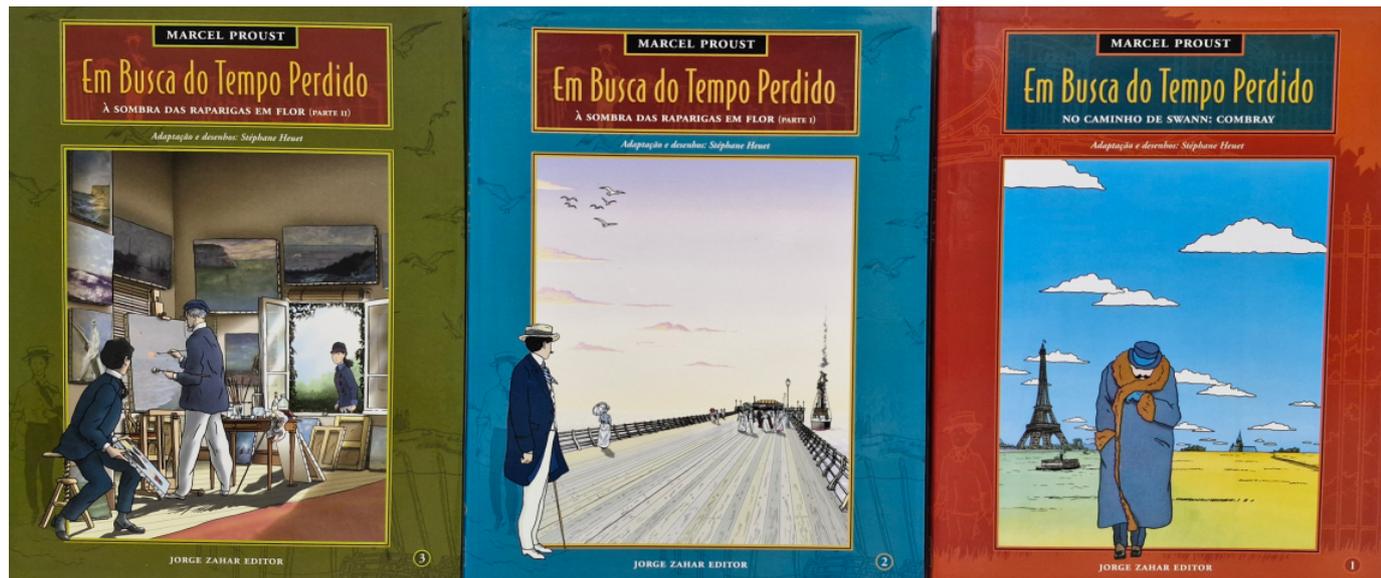
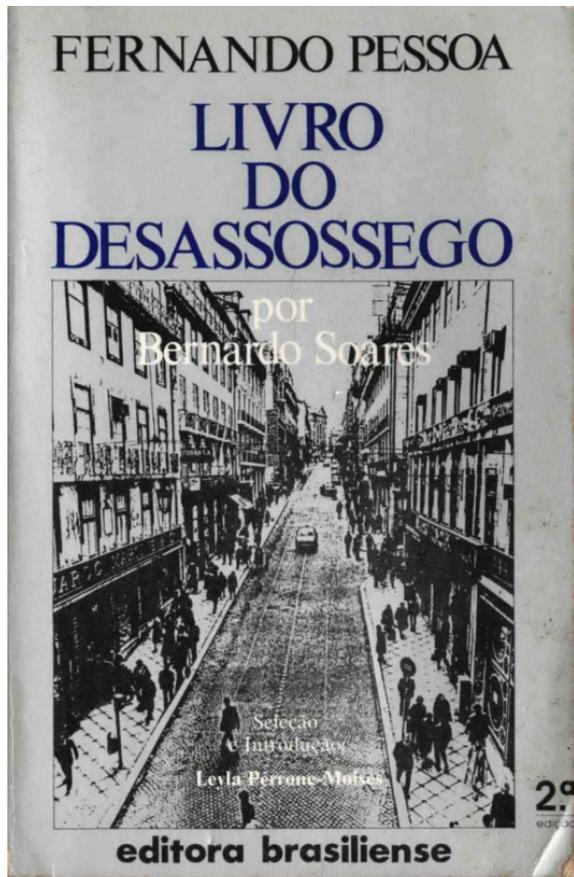
**Defesa de Memorial
Professora Titular UFSM**

04.06.2025

GEPETER
Grupo de Estudos e Pesquisas em
Tecnologias Educacionais em Rede
UFSM



Eu não tenho paredes.
Só tenho horizontes...
Mário Quintana



Desassossegos

Meus desassossegos sentam na varanda,
Pra matear saudades nesta solidão,
Cada por de sol, dói feito uma brasa,
Queimando lembranças, no meu coração.

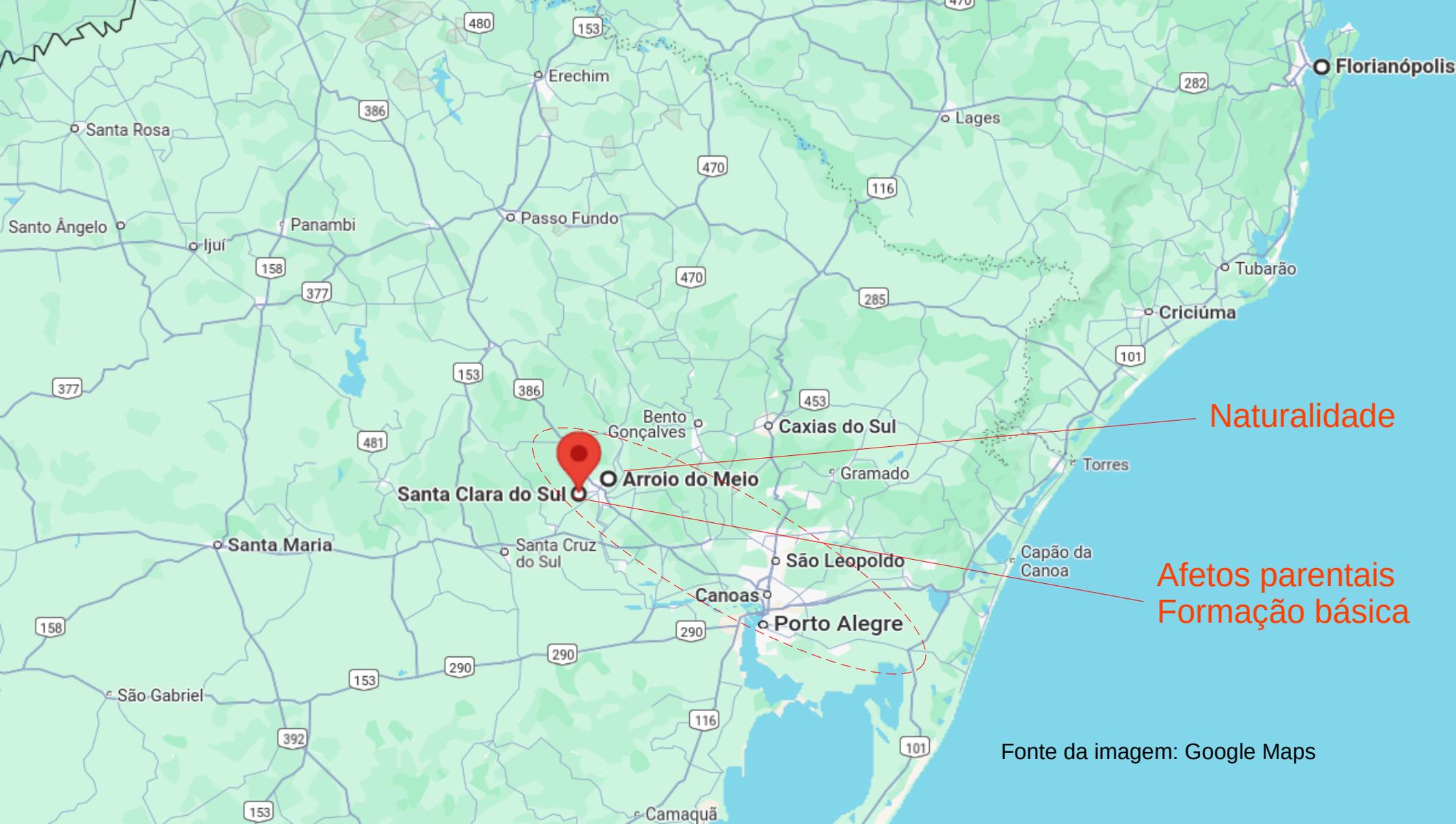
Vem a noite aos poucos, alumiar o rancho,
Com estrelas frias, que se vão depois.
Nada é mais triste, neste mundo louco,
Que matear com a ausência, de quem já se foi.

Que desgosto o mate, cevado de mágoas,
Pra quem não se basta, pra viver tão só.
A insônia no catre, vara a madrugada,
Neste fim de mundo, que nem Deus tem dó.

Meus desassossegos sentam na varanda,
Pra matear saudades nesta solidão,
Cada por de sol, dói feito uma brasa,
Queimando lembranças, no meu coração.

Então me pergunto neste desatino,
Se este é meu destino, ou Deus se enganou?
Todo desencanto para um só campeiro,
Que de tanto amor se desconsolou.

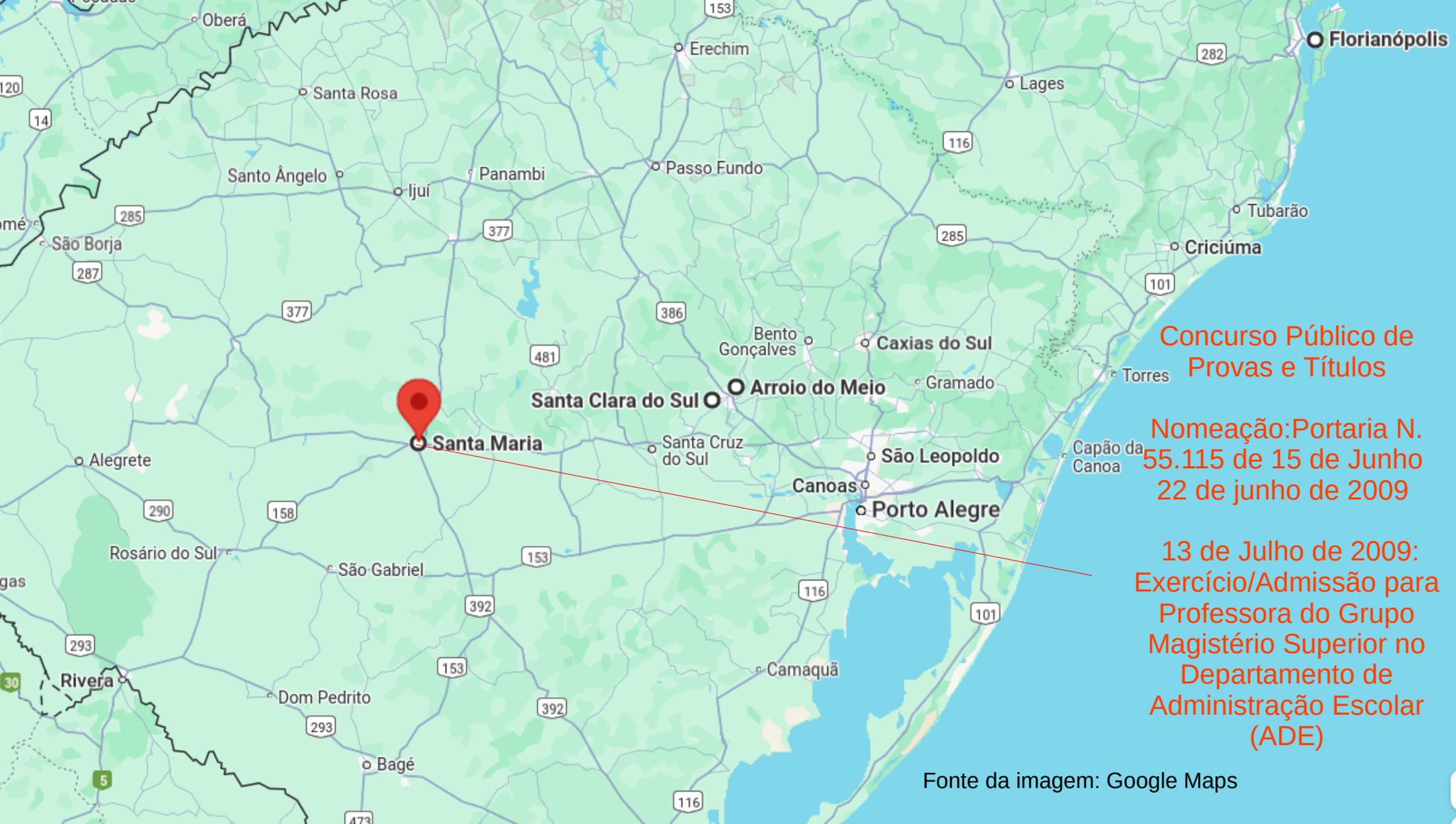
Letra de Vaine Darde
Música de João Chagas Leite



Naturalidade

Afetos parentais
Formação básica

Fonte da imagem: Google Maps



Concurso Público de Provas e Títulos

Nomeação: Portaria N. 55.115 de 15 de Junho 22 de junho de 2009

13 de Julho de 2009: Exercício/Admissão para Professora do Grupo Magistério Superior no Departamento de Administração Escolar (ADE)

Fonte da imagem: Google Maps

Dezembro - 2023



Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Centro de Educação (CE) Departamento de Administração Escolar (ADE)



Atirei-me, pois, metaforicamente, pela janela do tricentésimo-sexagésimo-quinto andar do ano passado. Morri? Não. Ressuscitei. Que isto da passagem de um ano para outro é um corriqueiro fenômeno de morte e ressurreição - morte do ano velho e sua ressurreição como ano novo, morte da nossa vida velha para uma vida nova.
Mario Quintana

Dezembro - 2020

Dezembro - 2019



SHOT ON BLACK SHARK
AI DUAL CAMERA

TEXTO MEMORIALÍSTICO COM DEMARCAÇÃO DAS LINDAS PARA A LEITURA AUTORREFLEXIVA

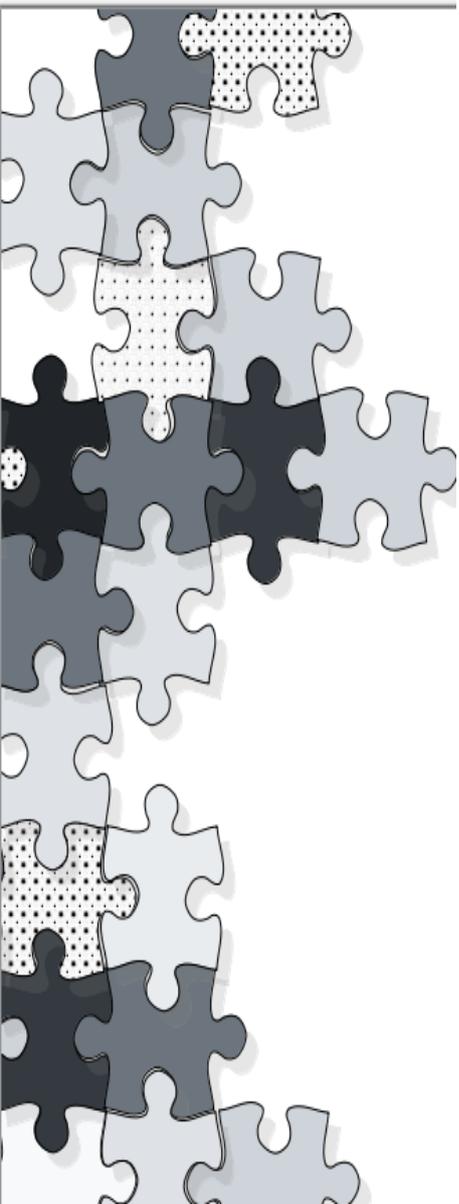


Fonte: acervo pessoal

***“MISE EN PLACE”*: PRINCÍPIOS E CONCEITOS NUCLEARES**

- ◆ Educação Aberta
- ◆ Recursos Educacionais Abertos (REA)
- ◆ Performance crítica
- ◆ Fluência Tecnológico-Pedagógica (FTP)





- aprender-pensar-saber-agir-ser como produção intencional em redes de mediadores humanos e não-humanos;
- conhecimento técnico, prático e emancipatório como conscientização crítica para a prática das liberdades, inclusão, equidade, flexibilização, remoção de barreiras e democratização;
- formação científica, autonomia como autoridade política e desejo produtivo ético humanitário do bem comum e da justiça social.

MATRIZ DIALÓGICO-PROBLEMATIZADORA (MDP): DEZESSEIS CHAVES DE LEITURA AUTORREFLEXIVA

A - Comunidade de Interlocução (CI): professora(e)s, orientadora(e)s, supervisora(e)s, avaliadora(e)s, pares, estudantes, orientanda(o)s, gestora(e)s, profissionais da educação básica, tutora(e)s;

B - Professora: professora-pesquisadora universitária;

C - Tema: Performance crítica mediada por tecnologias educacionais em rede na perspectiva da democratização;

D - Contexto: desafios e potencialidades da Fluência Tecnológico-Pedagógica (FTP) para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA.



Quadro 1: MDP

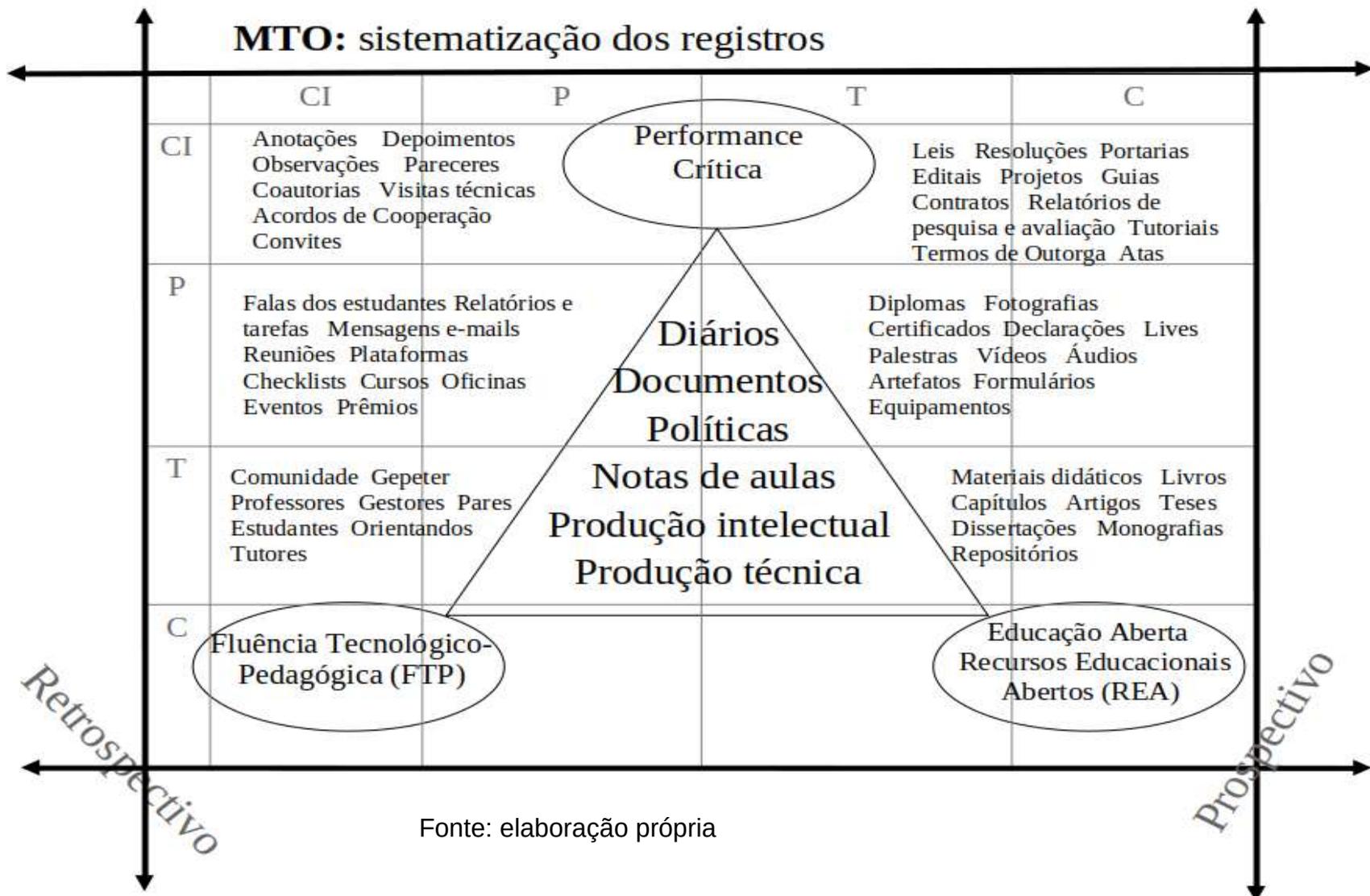
	A – CI	B - Professora	C - Tema	D - Contexto
1 - CI	[A1] Como a CI promove a colaboração potencializando a performance crítica diante dos desafios e potencialidades da FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?	[B1] Quais as estratégias para produzir interlocução e colaboração com a comunidade visando potencializar performance crítica diante dos desafios e potencialidades da FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?	[C1] De que modo a performance mediada por tecnologias educacionais em rede na perspectiva da democratização impacta e influencia criticamente a CI diante dos desafios e potencialidades da FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?	[D1] Quais são os descritores que explicitam os desafios e potencialidades da CI diante FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?
2 - Professora	[A2] Em que medida a CI impacta e influencia a performance crítica diante dos desafios e potencialidades da FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?	[B2] Quais os projetos criados e produzidos para o aprimoramento crítico da performance mediada por tecnologias educacionais em rede na perspectiva da democratização diante desafios e potencialidades da FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?	[C2] De que modo a meta da criticidade na performance mediada por tecnologias educacionais em rede na perspectiva da democratização implica formação e desenvolvimento de FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?	[D2] De que modo os desafios e potencialidades da FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e e dos REA impactam e fomentam a autoformação e autorreflexão para conscientização crítica mediada por tecnologias educacionais em rede?
3 - Tema	[A3] Como a CI potencializa o desenvolvimento da conscientização crítica para performance mediada por tecnologias educacionais em rede diante dos desafios e potencialidades da FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?	[B3] Quais as ações são determinantes para sustentar performance crítica mediada por tecnologias educacionais em rede e mobilizar FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?	[C3] Quais são os princípios da performance crítica mediada por tecnologias educacionais em rede na perspectiva da democratização e da FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?	[D3] Como a FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA sustenta a performance crítica mediada por tecnologias educacionais em rede na perspectiva da democratização?
4 - Contexto	[A4] Em que situações é possível identificar os desafios e potencialidades da FTP vivenciados pela CI para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?	[B4] Em que ambiências é intensificado o entusiasmo pela performance crítica sustentada na FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA?	[C4] Quais produções e resultados sublinham que a criticidade na performance mediada por tecnologias educacionais em rede na perspectiva da democratização é sustentada na FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA ?	[D4] Quais as evidências de que a FTP potencializa as políticas públicas, os processos formativos, a gestão e governança para alavancar a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA mediada por tecnologias educacionais em rede na perspectiva da democratização?

MATRIZ TEMÁTICO-ORGANIZADORA (MTO): FATOS PARA A ESCRITA AUTORREFLEXIVA

Resolução N.031 de 09 de novembro de 2020



MTO: sistematização dos registros

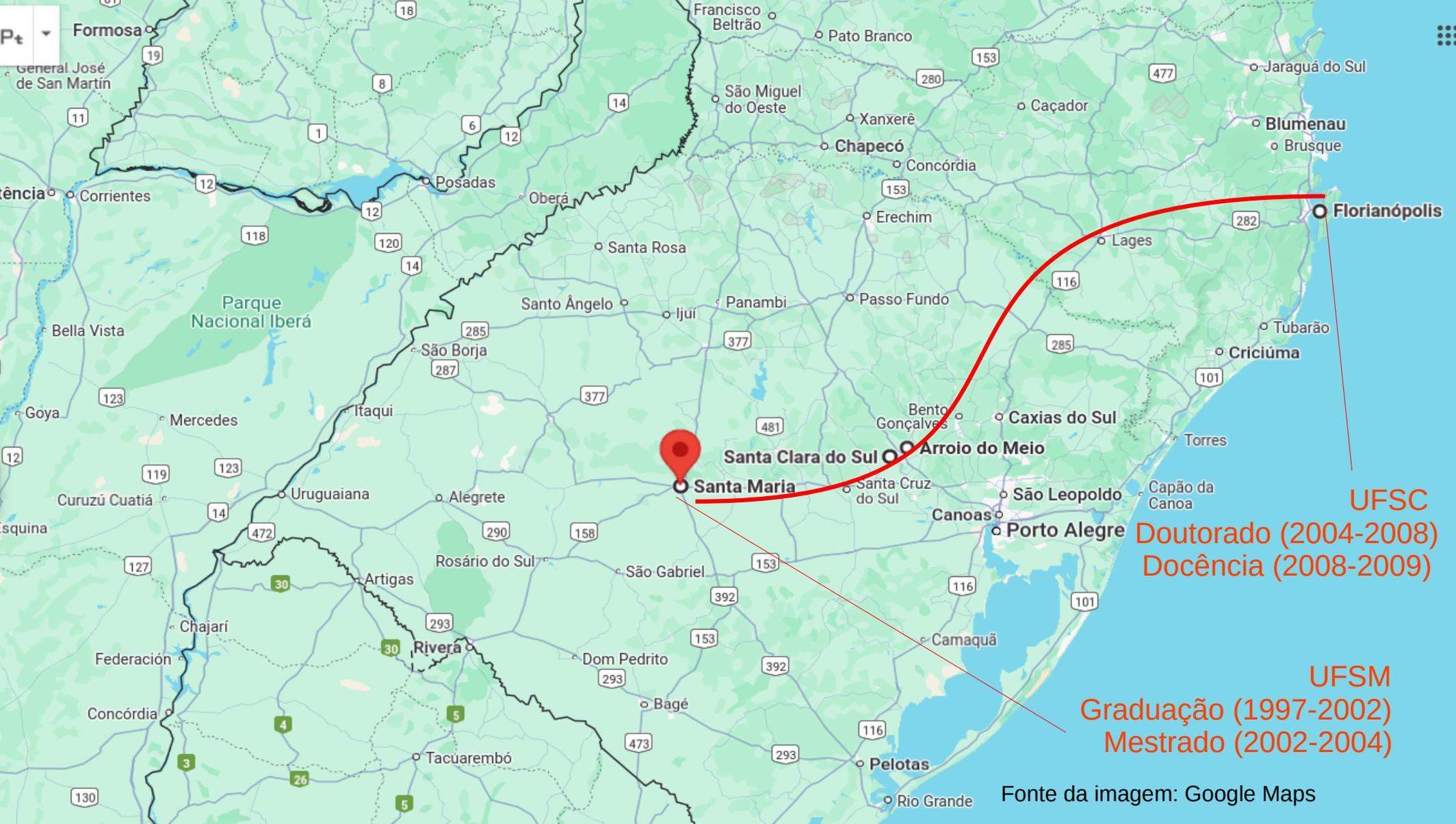


Fonte: elaboração própria

1. Formação, aperfeiçoamento e pós-graduação

- **Graduação** em Pedagogia - Licenciatura Plena na UFSM. Formatura em março de 2002.
- **Mestrado** em Educação pelo PPGE da UFSM. Defesa: 12 de março de 2004. Dissertação: “Monitoramento eletrônico das tarefas extraclasse: acoplando aprendizagens presencial e a distância” (Mallmann, 2004), orientada pelo Prof. Dr. Fábio da Purificação de Bastos.
- **Doutorado** na UFSC sob orientação da Professora Doutora Araci Hack Catapan. Defesa da tese: 07 de março de 2008. Tese: “Mediação Pedagógica em Educação a Distância: cartografia da performance docente no processo de elaboração de materiais didáticos” (Mallmann, 2008).





UFSC
Doutorado (2004-2008)
Docência (2008-2009)

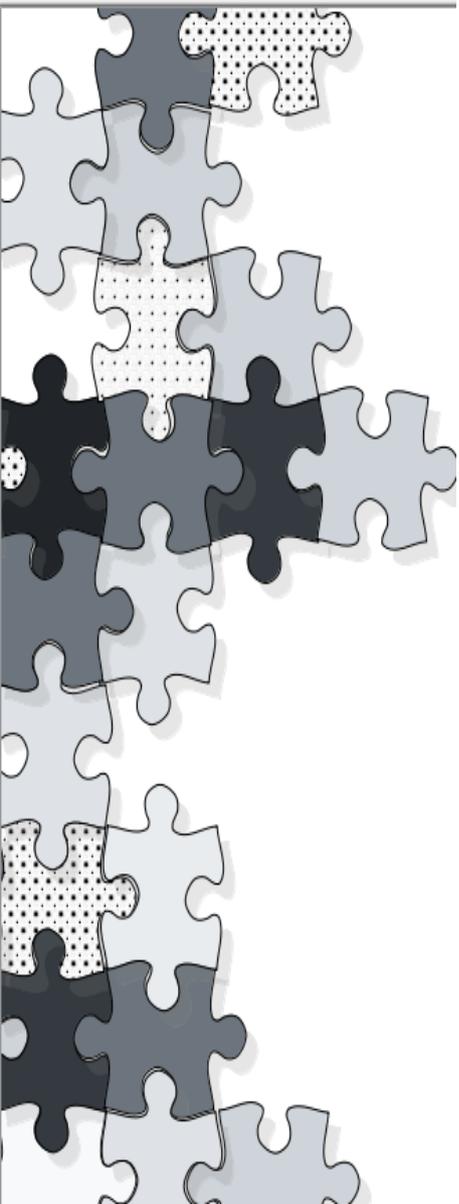
UFSM
Graduação (1997-2002)
Mestrado (2002-2004)

Fonte da imagem: Google Maps



UAb
Pós-doutorado
(2014-2015)

Fonte da imagem: Google Maps



Estágio pós-doutoral (2014-2015). “Recursos Educacionais Abertos no Design Pedagógico de Disciplinas Virtuais em cursos da Universidade Aberta de Portugal”. Supervisão Professor Doutor António Quintas-Mendes.

Bolsa integral da CAPES.

- **Visitas técnicas:** Open Unerversity em Londres na Inglaterra, na FernUniversität em Hagen na Alemanha, Universidad Nacional de Educación a Distancia de Madrid (UNED) em Madrid na Espanha e Delft University em Delft na Holanda
- **Internacionalização:** Open Education for a Better World (OE4BW) coordenado pela University of Nova Gorica e o Jožef Stefan Institute juntamente com a Slovenian National Commission for UNESCO.
- Interlocução com Angola por meio de palestras, eventos e cursos de formação pedagógica de professores universitários coordenados pela Universidade Óscar Ribas (UÓR) e Centro de Formação Saber.

2. Atividades de ensino e orientação nos níveis de graduação e pós-graduação

- **2013 até 2020:** professora permanente no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede – Mestrado Profissional (PPGTer) da UFSM. Conclusão de 06 dissertações como orientadora principal e 02 como coorientadora.

- **2009 – atual:** professora permanente do PPGE. Orientações concluídas com a diplomação: 25 mestres, 10 doutores, 02 pós-doutores. 07 orientações em andamento.

- **Outros:** 15 monografias de Conclusão de Curso de aperfeiçoamento/especialização, 06 trabalhos de conclusão de curso de graduação, 06 estágios não-obrigatórios de graduação e 25 bolsistas de iniciação científica



Componentes curriculares

- Processos Investigativos em Educação;
- Pesquisa em Educação;
- Políticas Públicas e Gestão na Educação Básica;
- Educação de Jovens e Adultos;
- Políticas e Gestão das Modalidades Educativas;
- Organização Curricular;
- Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação.

Cursos de licenciatura

- Pedagogia Diurno;
- Pedagogia Noturno;
- Pedagogia a Distância;
- Educação Especial Diurno;
- Educação Especial Noturno;
- Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG);
- Letras Espanhol e Literaturas Língua Espanhola;
- Filosofia;
- Ciências Sociais;
- Biologia;
- Física.





Turma Licenciatura em
Biologia - 2024
Fonte: acervo pessoal.

Turma PEG - 2022
Fonte: acervo pessoal.

Encerrando a disciplina de Organização
Curricular! Obrigado Profa.
e colegas pelos aprendizados



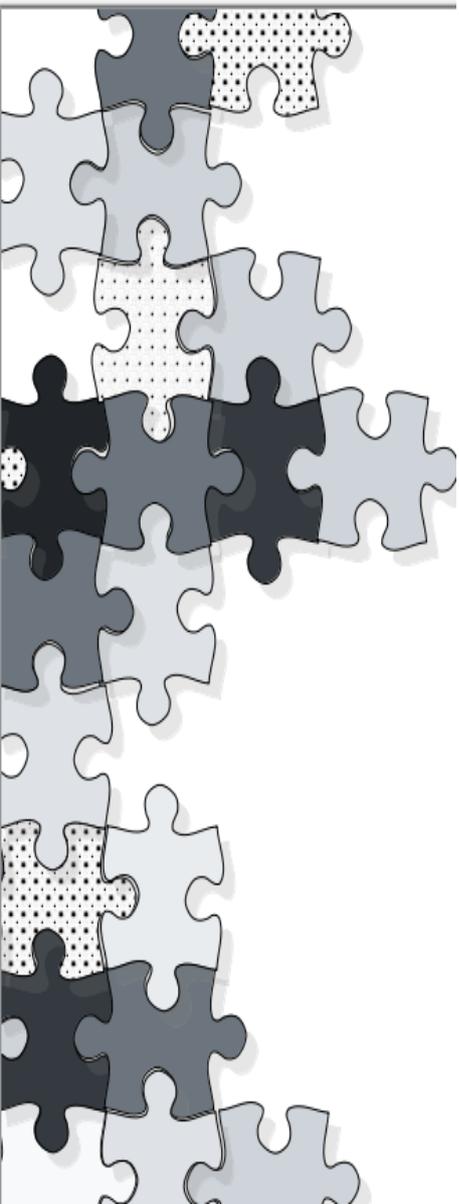
 CENTRO DE EDUCAÇÃO UFSM



Turma M e D PPGE - 2024
Fonte: acervo pessoal.

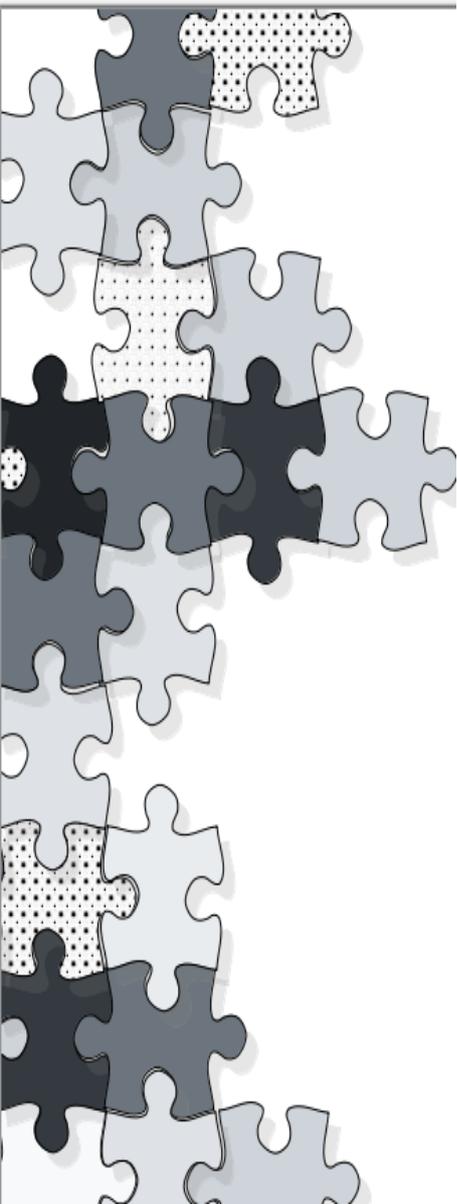


Turma M e D PPGE - 2024
Fonte: acervo pessoal.



Formatura da 24ª Turma do Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG) – março de 2023

Fonte: acervo pessoal.



Graduação: Disciplina Complementar de Graduação (DCG)

UFSM00472 - Políticas, Práticas e Recursos Educacionais Abertos (REA).

Pós-Graduação: Seminários Temáticos

- a) Políticas Públicas, Tecnologias Educacionais e Recursos Educacionais Abertos;
- b) Fluência Tecnológico-Pedagógica (FTP): Políticas, formação e inovação;
- c) Introdução à Educação Mediada pelas Tecnologias;
- d) Educação STEAM.

3. Atividades de produção intelectual

Artigos Qualis A

Livros Organizados

Capítulos de livros



Artigos Qualis A no período 2015-2024 - base no relatório referente ao quadriênio 2017-2020

A1
2015

MALLMANN, E. M. Pesquisa-ação educacional: preocupação temática, análise e interpretação crítico-reflexiva. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 45, p. 76-98, 2015.

A1
2017

BAGETTI, S. ; MUSSOI, E. M. ; MALLMANN, E. M. . Fluência tecnológico-pedagógica na produção de Recursos Educacionais Abertos (REA). TEXTO LIVRE, v. 10, p. 185-205, 2017.

A1
2019

JACQUES, J. S. ; MALLMANN, E. M. ; BAGETTI, S. Recursos Educacionais Abertos para mobilização do conhecimento em educação de forma crítica. ETD: EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL, v. 21, p. 1039-1059, 2019.

A1
2021

MALLMANN, E. M. ; SCHNEIDER, D. R. . Políticas Públicas, Tecnologias Educacionais e Recursos Educacionais Abertos (REA). REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, v. 16, p. 1113-1130, 2021.

A1
2023

MALLMANN, E. M. A Vulgarização da Inovação nas Políticas Públicas e a Hegemonia Proprietária na Plataformização da Educação Pública. Paradigma, v. 44 (5), p. 542-568, 2023.

A2

MALLMANN, E. M. Conjecturas Tecnológicas e Formativas nas Políticas Públicas Educacionais. INTERAÇÃO (UFG. ONLINE), v. 48, p. 562-582, 2023

O Google Acadêmico contabiliza um índice h igual à 14 e um índice i10 de 27

45 capítulos e 06 livros organizados
44 artigos em periódicos Qualis A
(11 na faixa A1 e 13 na faixa A2)

MALLMANN, E. M. ; NOBRE, A. M. J. F. . Recursos Educacionais Abertos: transposição didática para transformação e coautoria de conhecimento educacional em rede. Indagatio Didactica, v. 8, p. 151-165, 2016.

A3
2016

MALLMANN, E. M. Produsage: produção de conhecimento, democratização da cultura e colaboração mediada por tecnologias em rede. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, v. 23, p. 1-4, 2018.

A1
2018

SCHNEIDER, D. R. ; SCHRAIBER, R. T. ; MALLMANN, E. M. Fluência Tecnológico-Pedagógica na Docência Universitária. REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL, v. 20, p. 1986-2003, 2020

A1
2020

SCHRAIBER, ROGÉRIO TUBIAS ; MALLMANN, E. M. Princípios da performance pedagógica do tutor: ensino-aprendizagem criativo. BOLETIM TÉCNICO DO SENAC, v. 48, p. e22001-25, 2022

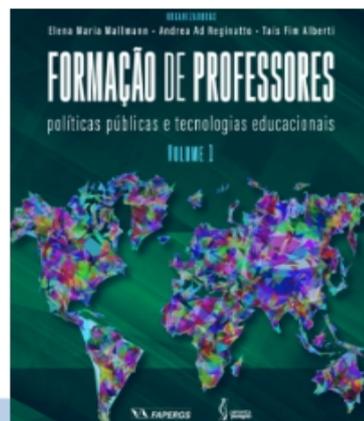
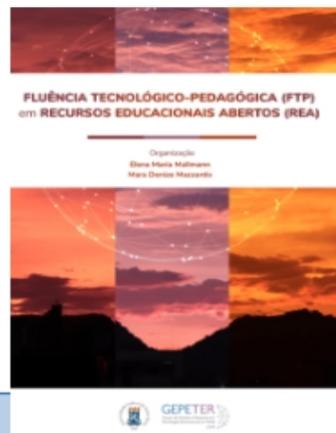
A4
2022

JACQUES, J. S. ; MALLMANN, E. M. Cultura REA: a ética e a estética na formação docente. Revista Portuguesa de Educação, v. 37, p. 1-27, 2024.

A1
2024



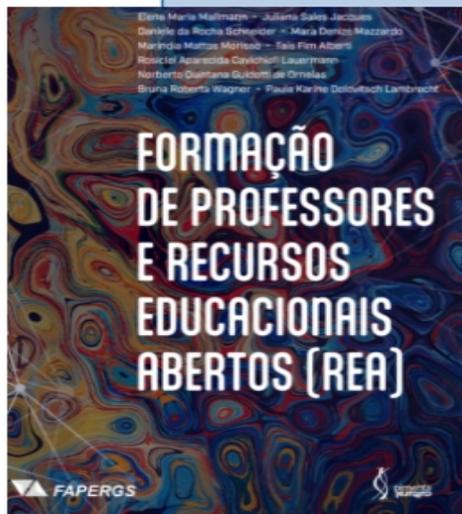
2020



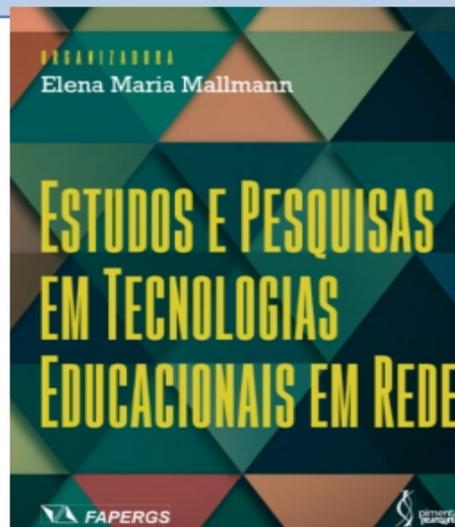
2021



Livros Organizados (2020 – 2021 - 2022)



2022



2015

MALLMANN, E. M.; JACQUES, J. S. Recursos Educacionais Abertos (REA) na Pedagogia do e-Learning. In: Luiz Alexandre da Silva Rosado; Giselle Martins dos Santos Ferreira. (Org.). Educação e Tecnologias: parcerias volume 4. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2015, v. 4, p. 55-87.

2017

MALLMANN, E. M.; NOBRE, A. M. J. F. . Mídias Digitais, Fluência Tecnológico-Pedagógica e Cultura Participatória: a caminho da web-educação 4.0. In: Thelma Panerai Alves; Ana Beatriz Carvalho. (Org.). Mídias Digitais e Mediações Interculturais. 1ed. Recife: Amazon, 2017, v. 1, p. 181-233

2019

QUINTAS-MENDES, A. M. ; MALLMANN, E. M. ; SECO, C. . Livros de Texto e Manuais Abertos - Novos Desafios para a Comunicação Didática e Científica no Contexto da Sociedade em Rede. In: Cristiane de Magalhães Porto; Edméa Oliveira dos Santos. (Org.). O Livro na Ciberultura. 1ed. Santos: Editora Universitária Leopoldiana, 2019, v. 1, p. 59-80.

2021

FELIX, G. T.; MALLMANN, ELENA MARIA. Práticas de gestão universitária em tempos de pandemia. In: Karlane Holanda Araújo; Anderson Gonçalves Costa. (Org.). Redes de resistência das comunidades educativas no contexto de pandemia. 1ed. Porto Alegre: FI, 2021, v. 1, p. 147-164..

2023

MALLMANN, E. M. Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede: políticas, Fluência Tecnológico-Pedagógica (FTP) e Recursos Educacionais Abertos (REA). In: FERREIRA, Líliliana S.; ANDRIGHETTO, Marcos J.; MARASCHIN, Mariglei S. e CALHEIROS, Vicente C. (Orgs.). Trabalho Pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica em diferentes contextos: desafios e reflexões. Volume 4. 1ed. Curitiba: CRV, 2023, v. 4, p. 163-174.

O Google Acadêmico contabiliza um índice h igual à 14 e um índice i10 de 27

45 capítulos e 06 livros organizados 44 artigos em periódicos Qualis A (11 na faixa A1 e 13 na faixa A2)

2016

MALLMANN, E. M.; QUINTAS-MENDES, A. M. ; NOBRE, A. M. J. F. . A Universidade Aberta à caminho da inovação pedagógica: recursos e práticas educacionais abertas. In: Paulo Dias, Darlinda Moreira, Antônio Quintas-Mendes. (Org.). Práticas e Cenários de Inovação em Educação Online. 1ed. Lisboa: Universidade Aberta, 2016, v. 1, p. 250-281..

2018

QUINTAS-MENDES, A. M.; MALLMANN, E. M.; FERNANDES, I. M.; SECO, C. Inovação Pedagógica e Design Based Research no Ensino Superior Online. In: PLOMP e outros (Orgs.) Pesquisa-Aplicação em Educação: uma introdução. 1ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2018, v. 1, p. 297-326.

2020

MALLMANN, E. M. ; QUINTAS-MENDES, A. M. Fluência Tecnológico-Pedagógica e a Prática das Cinco Liberdades com Recursos Educacionais Abertos. In: Terezinha Fernandes; Cristiano Maciel; Edméa Santos. (Org.). Educação a distância: multiletramentos e linguagens multimodais - Vol II. 1ed. Cuiabá: EdUFMT, 2020, v. II, p. 222-245.

2022

LAUERMAN, R. A. C.; MALLMANN, E. M. Recursos Educacionais Abertos e Fluência Tecnológico-Pedagógica na EPT. In: In: FERREIRA, Líliliana S.; ANDRIGHETTO, Marcos J.; MARASCHIN, Mariglei S. e CALHEIROS, Vicente C. (Orgs.). Trabalho Pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica em diferentes contextos: desafios e reflexões. 1ed. Curitiba: CRV, 2022, v. 3, p. 181-200.

2024

MALLMANN, E. M. Fluência Tecnológico-Pedagógica - FTP. In: FERREIRA, Líliliana S.; CASTAMAN, Ana S.; SIQUEIRA, Sílvia; ANDRIGHETTO, Marcos J. (Orgs.). Glossário sobre trabalho pedagógico na educação profissional e tecnológica. 1ed. Curitiba: CRV, 2024, v. 1, p. 186-189.

Capítulos de livros período 2015 – 2024

4. Atividades de extensão

- **Projeto** “Recursos Educacionais Abertos: inovação na formação continuada para professores do ensino médio”
 - auxílio financeiro e bolsas pelo **Edital FIE X** da UFSM e **Edital FAPERGS 02/2017** – Programa Pesquisador Gaúcho – PqG.
 - *Small Open Online Course (SOOC)* **“REA: Educação para o Futuro”** com o qual o GEPETER já ultrapassou a marca dos 1000 participantes.
- **Projeto** “Educação Básica Conectada: inovação mediada por tecnologias educacionais em rede”- auxílio financeiro **Edital FAPERGS SEBRAE/RS 03/2021** – Programa de apoio a projetos de pesquisa e de inovação na área de Educação Básica - PROEdu.
 - Curso **“Introdução à Robótica Educacional Maker (IREM)”** – 2023 - 250 vagas e 685 inscritos

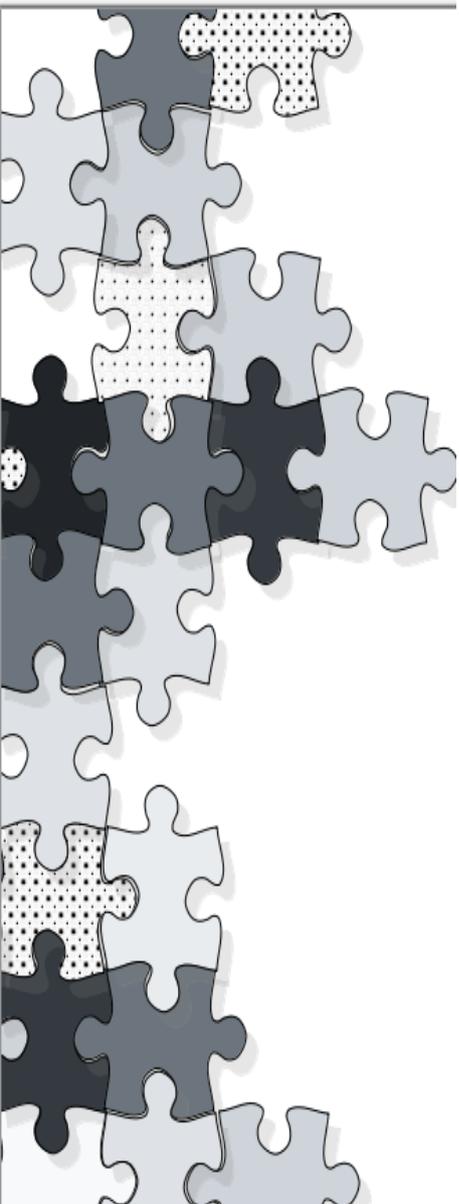




Materiais e recursos do curso IREM
Fonte: acervo do projeto FAPERGS



Placa PJE Maker 1 – desenvolvida por EJR
Robótica Educacional
Fonte: acervo do projeto FAPERGS



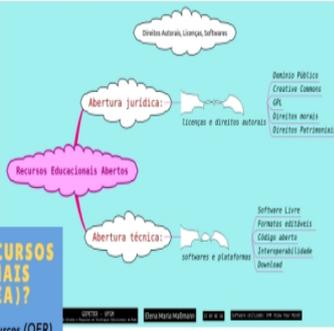
- **Projeto de Extensão** “Fluência Tecnológico-Pedagógica (FTP) e inovação educacional mediada por Recursos Educacionais Abertos (REA): formação de professores e repositório online”.

Repositório do GEPETER

disponível em:

<https://gepeter.proj.ufsm.br/repositorio/>

- 1- Fluência Tecnológico-Pedagógica
- 2- REA – conceitos e histórico
- 3- Direitos Autorais e Licenças Abertas
- 4- Adaptar e Remixar
- 5- Produzir e Compartilhar



O QUE SÃO RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS(REA)?

Open Educational Resources (OER)

REA OER REA OER REA OER REA

São recursos educacionais, digitais ou impressos, em qualquer formato (texto, imagem, vídeo, áudio). São disponibilizados de forma gratuita, com Licenças Abertas, ou com poucas restrições. Permitem cópia, reuso, adoção e remix/redistribuição. Designação e conceito definidos pelo UNESCO, em 2002. O conceito foi ampliado.

O REA possuem Abertura Legal (licença) e Abertura Técnica (formato que permite edição)

Maria Denise Mazono - CC BY

Exemplos de REA Adaptados e Remixados

Lista de REA adaptados

- Sistema Cardiovascular
- Aproveitando a Bicicleta
- Financiamento e Educação
- Tutorial do Software Audacity
- REA - Professores Portugueses e Brasileiros
- Introdução à Pesquisa em Educação
- Eoistomologia na Pesquisa em Educação



Para saber mais: [Audió - "O que são Recursos Educacionais Abertos?"](#)

Produzido por Erika Maria Malman - Universidade Federal de Santa Maria. Conteúdo abordado: o que são REA, flexibilização das atividades de ensino e aprendizagem mediadas por REA, autoria e autoria em rede, Núcleo Tecnológico Pedagógico (NTP) para produção REA, Utiliza software livre Audacity. Licença do áudio: CC BY SA.

Ícone	Significado	Tipo de Abertura
	Atribuição (BY)	Aberta
	Compartilhamento pela mesma licença (SA)	Aberta
	Uso Não Comercial (NC)	Menos Aberta
	Uso Não Comercial (NC) e Compartilhamento pela mesma licença (SA)	Menos Aberta
	Não a Outra Derivada (ND)	Restritiva
	Uso Não Comercial (NC) e Não a Outra Derivada (ND)	Restritiva

Material sobre FTP e REA

Fonte: <https://gepeter.proj.ufsm.br/pressbook/livrorea/>

Plano de aula "A luz do século XXI"

Fonte: BY NC - Wilson Vanucci Costa Lima -

<https://gepeter.proj.ufsm.br/repositorio/exhibits/show/colet--nea-de-planos-de-ensino/item/180>

5. Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa



Logo do GEPETER

By:
Lóren Carvalho Jorge
Mari Baratto





Fonte: acervo pessoal.
Registros By Mara Denize Mazzardo



GOVINDO Roside Aparecida Cavicholi Laurerem está apresentando

Capítulo 1 - Concepção do problema de pesquisa

Professores: Professores do EPDM de Curitiba e de São Paulo
Estudantes: Estudantes do EPDM de Curitiba e de São Paulo

Tema: Inovação didático-metodológica no ensino-aprendizagem na EPDM mediada por Recursos Educacionais Reutilizados (RECs)

Contexto: Inovação de RECs no processo ensino-aprendizagem na EPDM, conforme demandas da política pública nacional.

[A] Profissões	[B] Estudantes	[C] Tema	[D] Contexto
[A1] Como ocorre o compartilhamento de RECs entre professores da EPDM de instituições diferentes?	[B1] Os estudantes são incentivados e orientados pelos professores a desenvolverem seu trabalho autônomo em sala de aula?	[C1] A inovação didático-metodológica mediada por RECs é considerada um desafio na prática pedagógica dos professores?	[D1] A inovação de RECs no processo ensino-aprendizagem na EPDM é uma prática que se fortaleceu a partir da criação do CCOC RECs (Estratégia para o futuro)?
[A2] Os professores realizam alguma inovação didático-metodológica no ensino-aprendizagem de RECs com seus estudantes?	[B2] Os estudantes realizam alguma inovação didático-metodológica no ensino-aprendizagem com seus professores em sala de aula?	[C2] A inovação didático-metodológica mediada por RECs é considerada um desafio no processo ensino-aprendizagem dos estudantes?	[D2] Em que espaço (sala de aula, laboratório, casa) ocorre a inovação de RECs no processo ensino-aprendizagem dos RECs, de modo a gerar inovação didático-metodológica?
[A3] Os professores identificam alguma inovação didático-metodológica e a compartilham com outros professores de RECs em suas instituições? Se sim, quais práticas?	[B3] Os estudantes sentem-se motivados a desenvolverem algum trabalho em sala de aula em conjunto com os professores de RECs em suas instituições? Se sim, quais práticas?	[C3] A inovação didático-metodológica mediada por RECs na EPDM é considerada um desafio no processo ensino-aprendizagem dos estudantes?	[D3] A inovação de RECs na EPDM é considerada uma prática inovadora, considerando o contexto brasileiro de RECs, de modo a gerar inovação didático-metodológica?
[A4] Os professores integram, ocupam e compartilham RECs no processo de ensino-aprendizagem na EPDM?	[B4] Os estudantes percebem alguma inovação didático-metodológica no processo de ensino-aprendizagem a partir da inovação de RECs?	[C4] Em que medida ocorre a inovação didático-metodológica por meio da inovação de RECs no processo ensino-aprendizagem na EPDM?	[D4] Como ocorre a inovação de RECs no processo ensino-aprendizagem na EPDM, considerando a determinação das políticas públicas nacionais e sua relação à inovação de RECs nas instituições escolares?

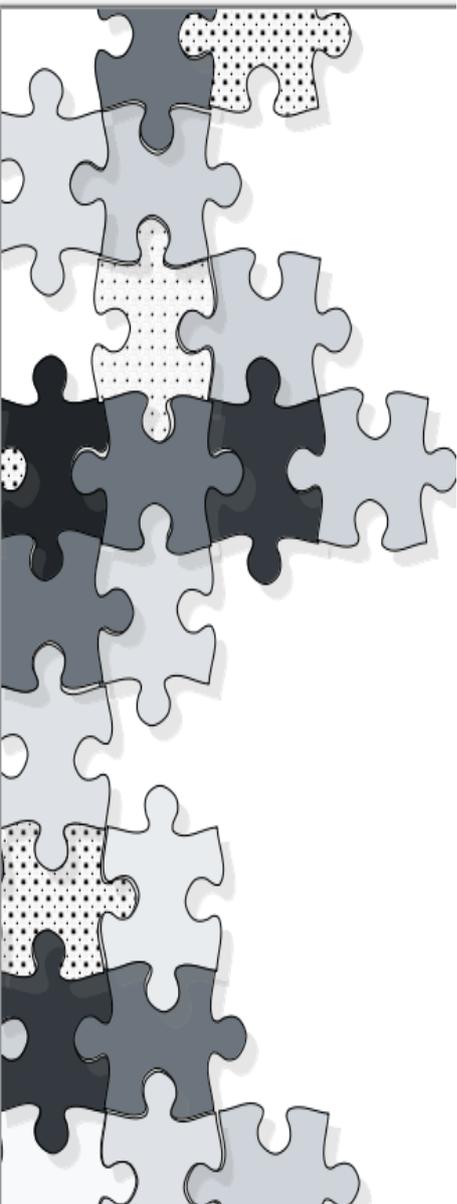




- **Projeto de Ensino** “Tecnologias Educacionais em Rede (TER) e Recursos Educacionais Abertos (REA) na Formação de Professores: acervo de materiais digitais do ADE” - **FIEn**

Título Seminário	Convidado (a)s	Data	Link
Seminário Temático – “Políticas Públicas e Gestão da Educação Básica: Base Nacional Comum Curricular”	Prof. Dr. João Alberto da Silva (FURG)	14/12/2020	https://farol.ufsm.br/transmissao/base-nacional-comum-curricular-palestrante-prof-dr-joao-alberto-da-silva-furg
Seminário Temático – “Políticas Públicas e Gestão da Educação Básica: Financiamento da Educação”	Profa. Dra. Nalú Farenzena (UFRGS)	18/01/2021	https://farol.ufsm.br/transmissao/financiamento-da-educacao-palestrante-profa-dra-nalu-farenzena-ufrgs
Seminário Temático - “Ética e Pesquisa em Educação”	Prof. Dr. Jefferson Mainardes (UEPG)	07/05/2021	https://youtube/i5qYSbyVC5Y
Seminário Temático – “O que da fato há de novo na reforma do Ensino Médio?”	Profa. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan (UNICAMP)	26/01/2022	https://www.youtube.com/live/GP1nF41tU7M?si=nTHcOsedFWm0VlCi
Seminário Temático/Aula Inaugural- “Políticas Públicas de Formação de Professores: retrocessos e resistências”	Prof. Dr. Luiz Fernandes Dourado (UFG)	26/09/2022	https://youtu.be/dK94oRyD6LA

Tema	Convidados	Data
Gestão escolar no contexto da pandemia	Equipe diretiva da EMEF Sérgio Lopes de Santa Maria Andreia Aparecida Liberali Schorn – Diretora da EMEF Sérgio Lopes Vanessa Medianeira da Silva Flôres – Vice-diretora da EMEF Sérgio Lopes Ana Paula Quevedo Postal – Coordenadora Pedagógica Anos Iniciais e Educação Infantil	05/04/2021
Educação Indígena	Professoras Sirlete Maria Bitencurt Frigheto e Nair Muchda EEIEF Yvyra'ijá Tenodé Verá	05/07/2021
Novo Ensino Médio	Sônia Weber – Vice-Diretora e Coordenadora Pedagógica no Colégio Estadual Manoel Ribas e Maria Regina Caetano Soares – Vice-Diretora, Adriano Guerra – Diretor e Cláudia Forgearini Beltrame - Equipe Gestora do Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo	03/11/2021



UFSM
PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação da
Universidade Federal de Santa Maria
tem a honra de conferir o **Prêmio**
Destaque do Ensino/2021 à

Professora Elena Maria
Mallmann,

pelo projeto “Tecnologias Educacionais em Rede
(TER) e Recursos Educacionais Abertos (REA) na
Formação de Professores: acervo de materiais
digitais do ADE”, desenvolvido no Programa
Fundo de Incentivo ao Ensino – FIEn/2021.

Santa Maria, 24 de novembro de 2021.

Professor Jerônimo Siqueira Tybusch
Pró-Reitor de Graduação

6. Coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação

Vice-Coordenadora do PPGE no biênio 2015-2017 junto com a Professora Doutora Liliana Soares Ferreira.

7. Participação em bancas de concursos, de mestrado ou de doutorado

37 bancas de defesa final de mestrado,
28 qualificações de mestrado,
17 bancas de defesa final de doutorado
17 de qualificação de doutorado.



8. Organização e/ou participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão

9. Apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos

10. Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual e/ou artística





ESUD 2023 – UFMS -

Palestra "Educação Aberta e a Distância numa perspectiva internacional" proferida por Andreia Inamorato

Oficina "Fluência Tecnológico-Pedagógica com Recursos Educacionais Abertos"
Fonte: acervo pessoal

11. Exercício de cargos de gestão e colegiados

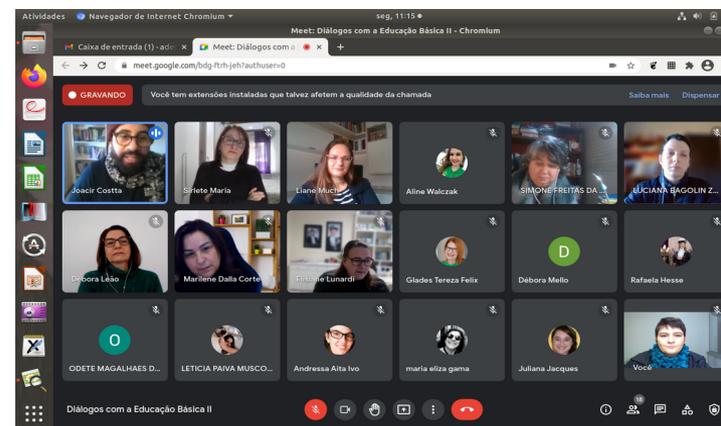




Debate Plano de Gestão Eleição –
novembro de 2019
Fonte: acervo pessoal



Reunião Online do Colegiado do ADE
Setembro de 2020 Fonte: acervo pessoal



Ciclos de Diálogos com a Educação Básica
Julho de 2021 Projeto de Ensino – FIE n
Fonte: acervo pessoal

Nome 	Proprietário	Última modificaç...	Tamanho do arquivo
 tutorial_acesso_projeto_Moodle.pdf 	eu	5 de mai. de 2020	238 KB
 tutorial_ampliar_janela_wiki.pdf 	eu	21 de mai. de 2020	160 KB
 tutorial_autodeclaracao_Progep.pdf 	eu	27 de mai. de 2020	339 KB
 tutorial_encerramento_turmas_portal_professor... 	eu	31 de ago. de 2020	554 KB
 tutorial_passos_assinatura_eletrônica_documen... 	eu	24 de ago. de 2020	276 KB
 tutorial_Plano_de_Ensino_Portal_Professor.pdf 	eu	13 de out. de 2020	3,4 MB
 tutorial_portal_questionários.pdf 	eu	4 de jun. de 2020	2,1 MB
 tutorial_Termo_Concordância_assinatura_eletrô... 	eu	28 de ago. de 2020	1,3 MB
 tutorial-editar-wiki-Moodle.mp4 	eu	13 de mai. de 2020	24,3 MB
 URL.mp4 	eu	19 de mar. de 2020	9,9 MB
 URLVideos.mp4 	eu	19 de mar. de 2020	8,1 MB
 wiki_Projeto_ADE_organizacao.pdf 	Elena Maria Mallma...	3 de jul. de 2020	479 KB

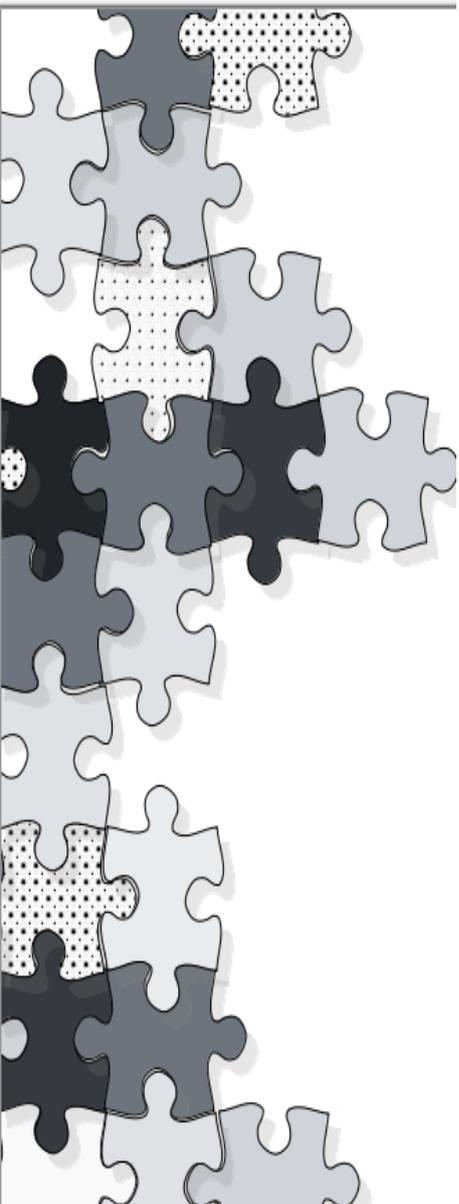
TEXTO MEMORIALÍSTICO COM ANÁLISE E INFERÊNCIAS PARA SÍNTESE AUTORREFLEXIVA



Fonte: acervo pessoal

**CARTOGRAFIA DA PERFORMANCE
CRÍTICA: CRITÉRIOS DE RIGOROSIDADE,
CIENTIFICIDADE, LEGITIMIDADE E
GENERALIZAÇÃO**



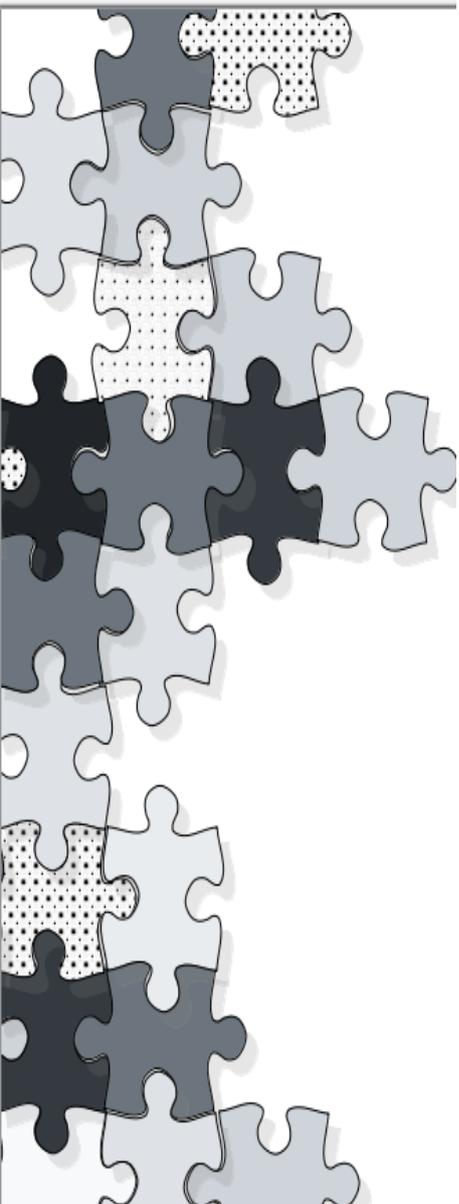


[...] gestores públicos são lideranças essenciais para que as políticas institucionais possam deflagrar e consolidar práticas de educação aberta, REA e *software* livre. [...] Algo que vem se instalando na universidade que é de um profundo *senso ingênuo* a respeito do conhecimento tecnológico-pedagógico é o que eu tenho denominado de “*gestão whatsapp*”. Isso tem deslocado instâncias dialógicas e colegiadas, que são essenciais para o rigor do trabalho e da gestão pública democrática, para os meandros de aplicativos que se abastecem de todo tipo de dados e informações acadêmicas relevantes. Conseqüentemente, a naturalização dessas práticas administrativas delega e autoriza a incursão desses tipos de tecnologias proprietárias para os contornos da produção pedagógica. [...] A ubiquidade e momentaneidade da comunicação no contorno da “*gestão whatsapp*” torna as instâncias decisórias fugazes e pretensas ao esvaziamento das reflexões e análises críticas necessárias no campo da não neutralidade política.

(Mallmann, 2025, p. 100)

**MATRIZ TEMÁTICO-ANALÍTICA (MTA):
PRINCÍPIOS E CONCEITOS PARA O
EPÍLOGO AUTORREFLEXIVO**



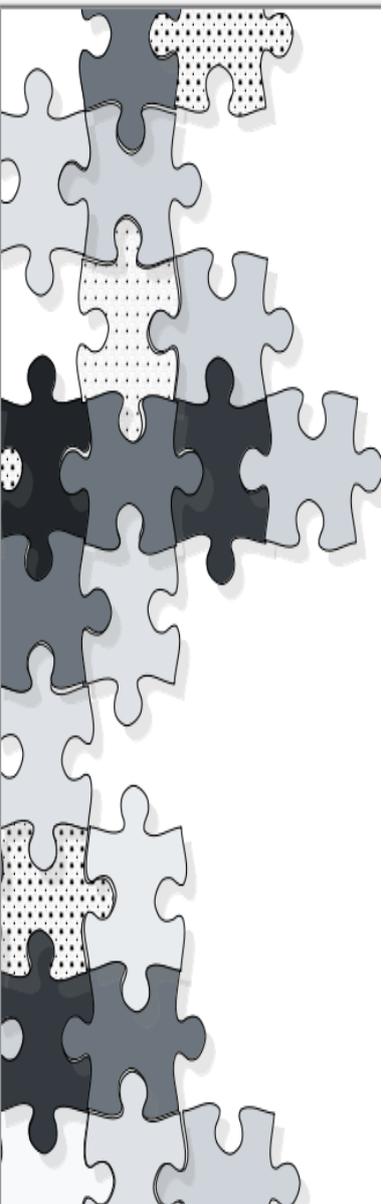


Constructo teórico-metodológico: tríade das matrizes cartográficas denominadas Matriz Dialógico-Problematizadora (MDP), Matriz Temático-Organizadora (MTO) e Matriz Temático-Analítica (MTA):

- delimitação temática, definição do lastro conceitual, produção e análise de dados/registros;
- discernimento científico, tecnológico, epistemológico, ético e sociocultural;
- elaboração/proposição teórica subsidiada pelos resultados sistematizados.

MTA	A – CI	B - Professora	C - Tema	D - Contexto
1 - CI	[A1] A CI se constitui como mediação dialógico-problematizadora nuclear para fomentar a performance crítica diante dos desafios e potencialidades da FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA.	[B1] Fortalecer a FTP de todos os envolvidos para criar e compartilhar estratégias, materiais, conteúdos, cursos, projetos, dados, metodologias inovadoras e produção intelectual de modo livre e aberto é um caminho promissor para produzir ambiências propícias ao diálogo-problematizador na CI potencializando a performance crítica.	[C1] Produzir paulatinamente a performance pessoal crítica na perspectiva da democratização, impacta a CI para torná-la mais sábia, criativa, colaborativa, autônoma e ética de modo a construir condições de aprimoramento da FTP ao longo de toda a vida.	[D1] Os desafios e potencialidades do desenvolvimento de FTP, diante da prática das cinco liberdades da educação aberta e dos REA, perpassam a produção de conscientização crítica em torno da educação mediada pelas tecnologias no acoplamento coerente com a concepção de pedagógica.
2 - Professora	[A2] A CI impulsiona e desafia o aprimoramento constante da FTP direcionada para a performance crítica ao gerar pautas dialógico-problematizadoras e demandas operacionais para alavancar e consolidar a prática das cinco liberdades da educação aberta e dos REA.	[B2] Os projetos e ações para aprimoramento crítico da performance mediada por tecnologias consolidam a inovação ao passo em que ampliam as demandas pelo fortalecimento da FTP de todos os envolvidos em atos responsáveis e responsivos diante do compromisso ético pela equidade, inclusão e qualidade da educação aberta e dos REA.	[C2] Estabelecer a criticidade como baliza epistemológica da performance forja um processo contínuo de estudos, formação, projetos, diálogos, colaboração e produção intelectual para sustentar FTP como condição da prática das cinco liberdades da educação aberta e dos REA.	[D2] Produzir a FTP ao longo da vida é desafiador porque exige rigorosidade e criticidade na autoformação e autoreflexão contínua para reconhecer as situações-limite e, ao mesmo tempo, é criticamente potente porque gera inovação disruptiva tanto ao criar quanto ao compartilhar soluções tecnológico-pedagógicas com vistas à democratização do conhecimento e da educação.
3 - Tema	[A3] A produção da conscientização crítica para a performance na perspectiva da democratização sempre é um processo coletivo na CI na medida em que se compreende que o fortalecimento da FTP de todos os envolvidos requer processos formativos ao longo da vida sob os princípios do conhecimento, da autonomia, da política e da ética comprometida com a dignidade, bem comum e justiça social.	[B3] A análise política e histórica do direito universal de acesso ao conhecimento, à cultura, à educação de qualidade, inclusiva e equitativa é determinante para sustentar a performance crítica e mobilizar FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA.	[C3] A performance crítica é o aprender-pensar-saber-agir-ser fluente regido por epistemologias relacionais e mediações tecnológico-pedagógicas assentadas no conhecimento profissional, na autonomia política e no desejo produtivo como ética da dignidade, justiça, bem-estar e democracia que demarcam escolhas, decisões, intencionalidades e ações para consolidar a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA.	[D3] A FTP sustenta a performance crítica ao ampliar as habilidades contemporâneas para o aperfeiçoamento das tarefas técnicas e operacionais, os saberes conceituais necessários para criar, compreender e explicar as mediações, para identificar, resolver e compartilhar soluções tecnológico-pedagógicas de modo livre e aberto.
4 - Contexto	[A4] Os desafios e potencialidades da FTP vivenciados pela CI para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA ficam evidentes diante das precárias condições de trabalho, da desvalorização da profissão docente, dos modelos tecnicistas nas políticas públicas e da negligência na formação de professores.	[B4] A performance crítica é intensificada e alavancada via acoplamento entre ensino, pesquisa, extensão e inovação diante das inúmeras possibilidades de interlocução, colaboração, autonomia e coautoria como fortalecimento contínuo da FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA.	[C4] A performance crítica sustentada na FTP para consolidar a prática das cinco liberdades da educação aberta e dos REA é produzida paulatinamente como aprender-pensar-saber-agir-ser mobilizado pelo conhecimento, pela autorização profissional e pelo desejo produtivo ao conduzir eticamente a formação de recursos humanos, a produção intelectual, a liderança na gestão e governança, a criação de recursos, a manutenção de ambiências e redes de compartilhamento de bens comuns.	[D4] Os espaços de interlocução evidenciam que investir na FTP de todas as pessoas envolvidas e/ou interessadas em educação de qualidade, equitativa e inclusiva potencializa as políticas públicas, os processos formativos, a gestão e governança para alavancar a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA mediada por tecnologias educacionais em rede na perspectiva da democratização.

	A – CI	B - Professora	C - Tema	D - Contexto
3 - Tema	[A3] A produção da conscientização crítica para a performance na perspectiva da democratização sempre é um processo coletivo na CI na medida em que se compreende que o fortalecimento da FTP de todos os envolvidos requer processos formativos ao longo da vida sob os princípios do conhecimento, da autonomia, da política e da ética comprometida com a dignidade, bem comum e justiça social.	[B3] A análise política e histórica do direito universal de acesso ao conhecimento, à cultura, à educação de qualidade, inclusiva e equitativa é determinante para sustentar a performance crítica e mobilizar FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA.	[C3] A performance crítica é o aprender-pensar-saber-agir-ser fluente regido por epistemologias relacionais e mediações tecnológico-pedagógicas assentadas no conhecimento profissional, na autonomia política e no desejo produtivo como ética da dignidade, justiça, bem-estar e democracia que demarcam escolhas, decisões, intencionalidades e ações para consolidar a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA.	[D3] A FTP sustenta a performance crítica ao ampliar as habilidades contemporâneas para o aperfeiçoamento das tarefas técnicas e operacionais, os saberes conceituais necessários para criar, compreender e explicar as mediações, para identificar, resolver e compartilhar soluções tecnológico-pedagógicas de modo livre e aberto.
4 - Contexto	[A4] Os desafios e potencialidades da FTP vivenciados pela CI para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA ficam evidentes diante das precárias condições de trabalho, da desvalorização da profissão docente, dos modelos tecnicistas nas políticas públicas e da negligência na formação de professores.	[B4] A performance crítica é intensificada e alavancada via acoplamento entre ensino, pesquisa, extensão e inovação diante das inúmeras possibilidades de interlocução, colaboração, autonomia e coautoria como fortalecimento contínuo da FTP para a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA.	[C4] A performance crítica sustentada na FTP para consolidar a prática das cinco liberdades da educação aberta e dos REA é produzida paulatinamente como aprender-pensar-saber-agir-ser mobilizado pelo conhecimento, pela autorização profissional e pelo desejo produtivo ao conduzir eticamente a formação de recursos humanos, a produção intelectual, a liderança na gestão e governança, a criação de recursos, a manutenção de ambiências e redes de compartilhamento de bens comuns.	[D4] Os espaços de interlocução evidenciam que investir na FTP de todas as pessoas envolvidas e/ou interessadas em educação de qualidade, equitativa e inclusiva potencializa as políticas públicas, os processos formativos, a gestão e governança para alavancar a prática das cinco liberdades basilares da educação aberta e dos REA mediada por tecnologias educacionais em rede na perspectiva da democratização.



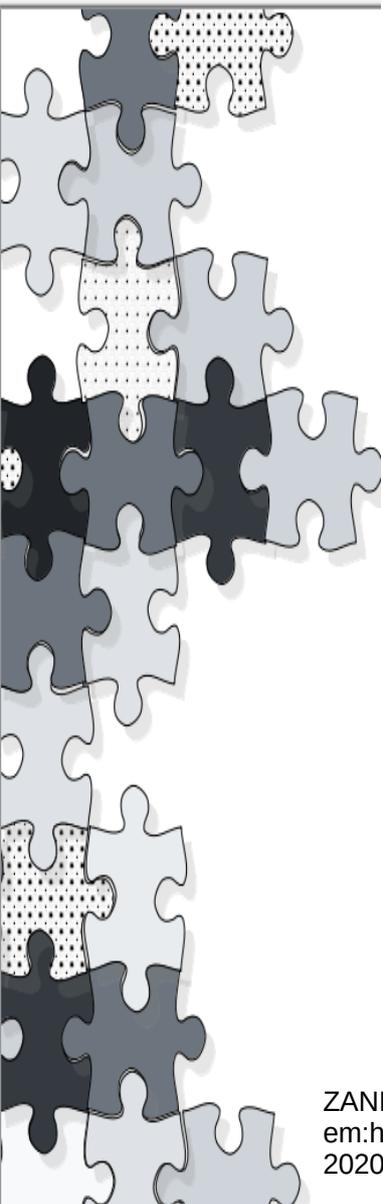
Processo: o que há de pedagógico na cartografia para a produção do texto memorialístico?

Não há nada mais pedagógico-tecnológico do que me produzir mais humana em aliança com os não-humanos enquanto os desassossegos convidam para compor a cartografia matriciada das memórias.

(Mallmann, 2025, p. 116)

- movimento retrospectivo-prospectivo constitui um exercício insólito para me produzir como Ser Mais;
- a performance crítica exigiu, exige e exigirá me produzir junto com as redes nas Comunidades de Interlocução num movimento contra-hegemônico;
- enfrentamento da cultura da plataforma precária, da cópia, do plágio e da redistribuição não autorizada de conteúdos tanto impressos quanto digitais.

(Mallmann, 2025, p. 117)

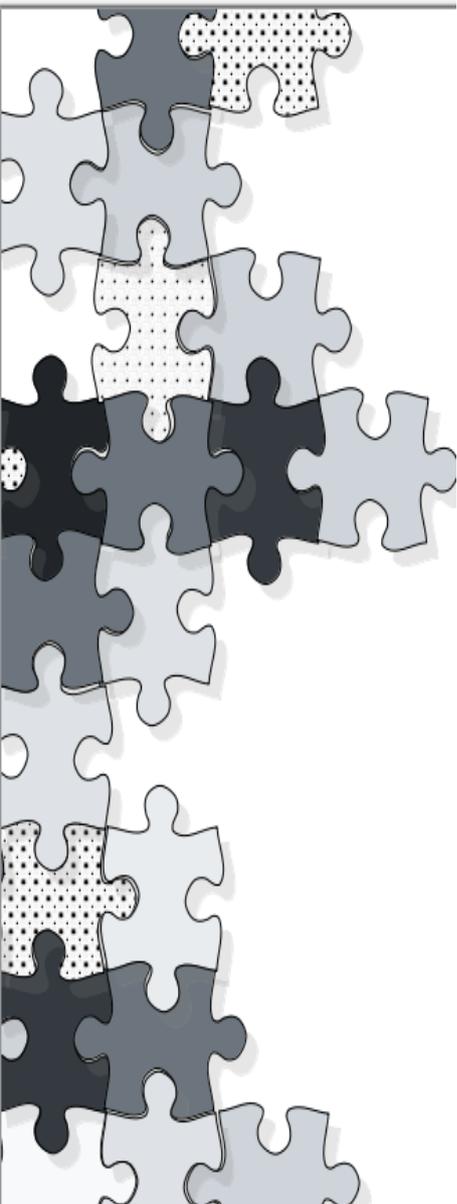


Pedagogia-Tecnologia

“A filosofia da ciência sem a história da ciência é vazia; a história da ciência sem a filosofia da ciência é cega.” de Imre Lakatos citado por Zanetic (2020).

“A Pedagogia sem a Tecnologia é vazia e a Tecnologia sem a Pedagogia é cega.”

(Mallmann, 2025, p. 118)



Projetos posteriores com atenção à campos temáticos como:

- a) os desfechos da **abertura legal e técnica dos conteúdos, dos bens públicos e dos direitos autorais** nos meandros da **IA Generativa**;
- b) os desafios e potencialidades da **Educação STEAM** como renovada promessa interdisciplinar colaborativa;
- c) as políticas públicas educacionais em torno da Educação Conectada imanentes na **curricularização da Computação na Educação Básica**;
- d) a **reconfiguração das instituições escolares** na cultura e mundo digital;
- e) a requerida **flexibilização multimodal** dos processos formativos universitários em convergência com o **teletrabalho, a hibridização**, as atividades síncronas e assíncronas.

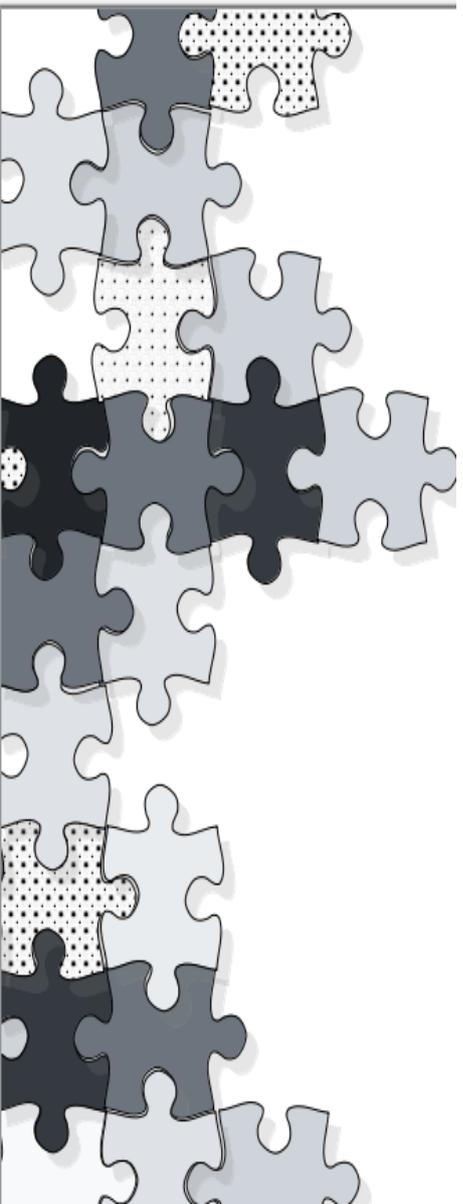
(Mallmann, 2025, p. 118)

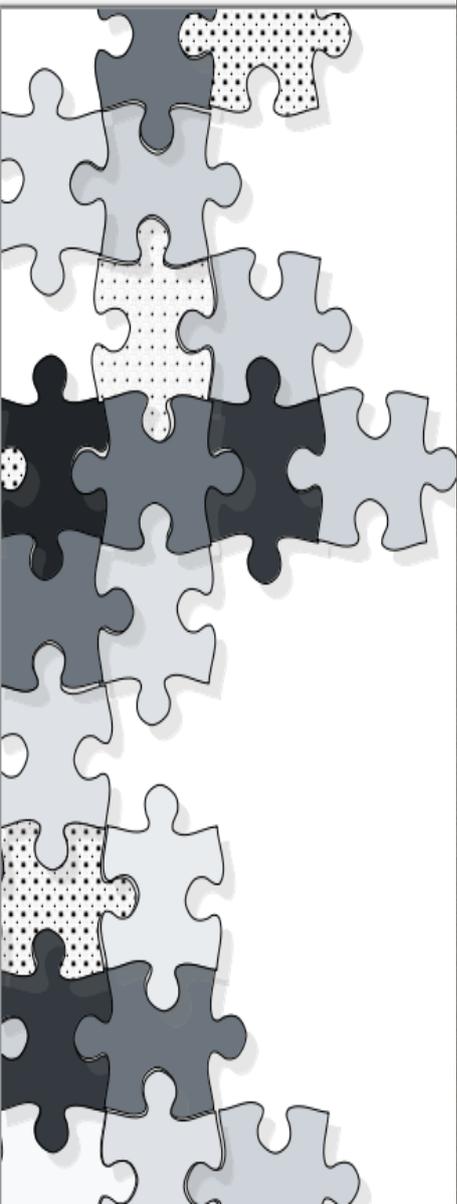
MUITO OBRIGADA

Segundo Lauand (1998, p. 41) “a formulação portuguesa, tão encantadora e singular, é a única a situar-se, claramente, naquele mais profundo nível de gratidão de que fala Tomás, o terceiro (que, naturalmente, engloba os dois anteriores): o do vínculo (ob-ligatus), da obrigação, do dever de retribuir”.









Guardar

Guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la. Em cofre não se guarda coisa alguma. Em cofre perde-se a coisa à vista.

Guardar uma coisa é olhá-la, fitá-la, mirá-la por admirá-la, isto é, iluminá-la ou ser por ela iluminado.

Guardar uma coisa é vigiá-la, isto é, fazer vigília por ela, isto é, velar por ela, isto é, estar acordado por ela, isto é, estar por ela ou ser por ela.

Por isso melhor se guarda o vôo de um pássaro
Do que pássaros sem vôos.

Por isso se escreve, por isso se diz, por isso se publica, por isso se declara e declama um poema:

Para guardá-lo:

Para que ele, por sua vez, guarde o que guarda:

Guarde o que quer que guarda um poema:

Por isso o lance do poema:

Por guardar-se o que se quer guardar.

(By Antonio Cicero)



Todo Cambia

Cambia lo superficial
Cambia también lo profundo
Cambia el modo de pensar
Cambia todo en este mundo
Cambia el clima con los años
Cambia el pastor su rebaño
Y así como todo cambia
Que yo cambie no es extraño

Cambia el mas fino brillante
De mano en mano su brillo
Cambia el nido el pajarillo
Cambia el sentir un amante
Cambia el rumbo el caminante
Aunque esto le cause daño
Y asi como todo cambia
Que yo cambie no es extraño

Cambia todo cambia
Cambia todo cambia

Cambia el sol en su carrera
Cuando la noche subsiste
Cambia la planta y se viste
De verde en la primavera
Cambia el pelaje la fiera
Cambia el cabello el anciano
Y así como todo cambia
Que yo cambie no es extraño

Pero no cambia mi amor

Por mas lejos que me encuentre
Ni el recuerdo ni el dolor
De mi pueblo y de mi gente
Y lo que cambió ayer
Tendrá que cambiar mañana
Así como cambio yo
En esta tierra lejana

Cambia todo cambia
Cambia todo cambia

(Letra: Julio Numhauser)

Fontes:

<https://youtu.be/q16Rbtsr8o4?si=JoultAy-IJ0yAvBz>

Mercedes Sosa - Todo Cambia (Videoclip)

https://youtu.be/0khKL3tT0Ts?si=8jwj0KFdtCvss_5d



MALLMANN, Elena Maria. **Cartografia das memórias: desassossegos em busca de reencontros e horizontes**. Memorial com vistas à Promoção para Professora Titular. Santa Maria: UFSM, 2025.



CRÉDITOS

Elaboração para Defesa Pública de Memorial para Promoção Professora Titular UFSM – 04.06.2025 – By NC SA Elena Maria Mallmann

Ilustrações gráficas (esquemas, nuvem, mapas mentais, infográficos, linhas de tempo): elaboração própria quando autoria não indicada no próprio slide

Fonte das imagens: fotografias do acervo pessoal (espaços da UFSM, turmas, GEPETER)

Imagem de equipamento Storage: fonte do projeto coordenado.

Demais imagens e referências reutilizadas: indicadas nos slides

Imagens, captura de telas, certificados, links, fotografias envolvendo estudantes, orientandos, pares e colegas, bem como referências: utilização exclusivamente para fins didáticos e acadêmicos.

Vídeo disponível no canal do CE:

<https://www.youtube.com/live/ypICBEyLHgY?si=jebG3uCfNTP-d8dR>

Software:  LibreOffice®

